

THE LONELY CENTURY

NOREENA HERTZ

Você já se sentiu desconectado mesmo com pessoas ao seu redor? Já teve a sensação de impotência no trabalho? Já pensou que falta representatividade política? Se sim, pode até parecer: mas você não está sozinho. Palestrante convidada do próximo KES Global Exchange, Noreena Hertz trata de um tema pouco abordado e fundamental para a compreensão da sociedade e do nosso tempo: a solidão. Em 2018, o Reino Unido criou o Ministério da Solidão, uma estratégia governamental para enfrentar o problema que atinge ao menos 9 milhões de pessoas no país.

A economista e acadêmica inglesa aborda o assunto de uma perspectiva não apenas emocional, mas do ponto de vista político, cultural, econômico e digital. Ela traça paralelos, por exemplo, entre a solidão e o crescimento de movimentos populistas de direita pelo mundo e a nossa relação não muito saudável com novas tecnologias, que alimenta o que ela chama de economia da solidão - todo um mercado de bens e serviços projetado para fornecer conexão.

Autora do livro “The Lonely Century”, Noreena mostra por meio de sua pesquisa como o aumento do isolamento social é uma ameaça não apenas à saúde mental, mas também à democracia. “O século da solidão não é apenas sobre a dor emocional que chamamos de solidão. É, princi-

KES GLOBAL EXCHANGE

palmente, sobre a fragmentação da comunidade". Em sua apresentação, ela traz dados e informações que mostram quais fatores contribuíram para esse fenômeno. Entre eles, a revolução tecnológica, um número maior de famílias unipessoais, a falta de uma arquitetura amigável para o usufruto do espaço público, os abismos sociais e, recentemente, a pandemia.

Mas por que uma economista estuda a solidão? Como professora com mais de 20 anos de atuação - e desde 2014 trabalhando no Institute for Global Prosperity na University College London - ela percebeu nos últimos anos um aumento no número de jovens que se queixavam por se sentirem sozinhos e isolados. Segundo ela, quatro em cada cinco indivíduos entre 16-24 anos, no Reino Unido, se sentem sozinhos frequentemente ou algumas vezes. Um em cada cinco millennials admite não ter um único amigo. Cerca de 50% das crianças e pré-adolescentes dizem se sentir sozinhos quase sempre. Interessada na intersecção entre economia, política e psicologia, Noreena mergulhou em uma investigação profunda.

Além de diagnosticar o que nos trouxe até aqui - como o capitalismo pós-80 que nos desconectou do bem comum - Noreena oferece soluções para enfrentar o problema e para resgatar nosso interesse coletivo por cuidado e compaixão. Ela cita ações de governos, empresas e indivíduos que podem promover a reconexão da sociedade e o combate à solidão. Construção de espaços como bibliotecas, parques e creches e incentivo fiscal ao comércio local; empresas com lugares onde os colaboradores fazem juntos as refeições, novos usos para IA ou simplesmente desligar o celular para estar mais presente e fazer alguém ao seu lado se sentir ouvido, visto e integrado.

PRE READING LINKS

Livro: O século da solidão

How Loneliness Is Damaging Our Health

Why loneliness fuels populism

Loneliness is pervasive and rising, particularly among the young

Epidemia de solidão reduz expectativa e qualidade de vida

Contact with nature in cities reduces loneliness, study shows



KES INNOVATION COMMUNITY

Google

Tetra Pak®

amazon ads

eletromidia



Clear Channel

Qlik®

WWW.KES.DO

INSTAGRAM

LINKEDIN

FACEBOOK

TWITTER